

Índice

ELECTROCARDIOGRAFIA - PARA TÉCNICOS DE SAÚDE

CAPÍTULO 1 - Papel do Técnico de Electrocardiografia 1

- 1.1 Introdução 2
- 1.2 História do ECG 4
- 1.3 Papel do técnico de ECG 5
- 1.4 Como as ECGs são usadas 6
- 1.5 O que precisa de saber para fazer um ECG 14

CAPÍTULO 2 - O Sistema Cardiovascular 27

- 2.1. Introdução 28
- 2.2. Anatomia do coração 28
- 2.3. Princípios da circulação 33
- 2.4. O ciclo cardíaco 35
- 2.5. Sistema circulatório do coração 36
- 2.6. Estimulação eléctrica e ondas ECG 40

CAPÍTULO 3 - O Electrocardiógrafo 52

- 3.1 Introdução 53
- 3.2 A produção das Ondas ECG 53
- 3.3 Máquinas de ECG 59
- 3.4 Eléctrodos 66
- 3.5 Papel gráfico de ECG 67

CAPÍTULO 4 - Realização de um ECG 79

- 4.1 Introdução 80
- 4.2 Preparação para a realização de um ECG 80
- 4.3 Comunicar com o doente 82
- 4.4 Identificação de marcas anatómicas 84
- 4.5 Aplicação de eléctrodos e derivações 85
- 4.6 Segurança e controlo de infecções 89
- 4.7 Manusear a máquina de ECGs 91
- 4.8 Verificação do traçado de ECG 92
- 4.9 Relatório dos resultados do ECG 97
- 4.10 Manutenção do equipamento 99
- 4.11 ECG pediátrico 101
- 4.12 Considerações especiais do doente 102
- 4.13 Lidar com emergências 105

CAPÍTULO 5 - Interpretação do ECG e Importância Clínica 113

- 5.1 Introdução 114
- 5.2 Identificar os Componentes do Ritmo 115
- 5.3 Ritmos originários dos Nódulos sinusais (batimento sinusal) 122
- 5.4 Ritmos oriundos das aurículas 128
- 5.5 Ritmos oriundos do nódulo auriculo-juncional 135
- 5.6 Disritmias Supraventriculares 138
- 5.7 Ritmos de Bloqueio do Coração 140
- 5.8 Disritmias de Bloqueio de Ramo de Feixe 146
- 5.9 Ritmos oriundos dos Ventrículos 149
- 5.10 Ritmos de Pacemaker Electrónico 157

CAPÍTULO 6 - Electrocardiografia de Esforço 183

- 6.1 Introdução 184
- 6.2 O que é a Electrocardiografia de esforço? 184
- 6.3 Por que se utiliza a Electrocardiografia de esforço? 186
- 6.4 Variações do Exercício da Electrocardiografia de esforço 187
- 6.5 Preparação e educação do doente 188
- 6.6 Fornecer Segurança 192
- 6.7 Realização da Electrocardiografia 193
- 6.8 Seguir a Electrocardiografia de esforço 198

CAPÍTULO 7 - Monitorização ambulatória 206

- 7.1 Introdução 207
- 7.2 O que é a monitorização ambulatória? 208
- 7.3 Como é usada a monitorização ambulatória? 209
- 7.4 Funções e variações 210
- 7.5 Educar o Doente 216
- 7.6 Preparar o Doente 220
- 7.7 Aplicar um Monitor Ambulatório 221
- 7.8 Remover um Monitor Ambulatório e reportar Resultados 224

Apêndice A Listas de revisão de competências 231

Apêndice B Medicação Cardiovascular 241

Apêndice C Abreviatura médicas, acrónimos e símbolos 245

Apêndice D Respostas 261

Glossário 279

Ficha Técnica 285

Índice 287